

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

financeiro é reduzido como resultado de perda do seu valor recuperável ("Impairment"), a Companhia reduziu o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros, e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido. iii. **Benefícios a empregados: Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado. **Obrigações por aposentadorias:** As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados aos empregados. **Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo, tais como: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **Benefícios pós-emprego:** A Companhia não possui qualquer política ou programa de benefícios classificados em benefícios de longo prazo como benefício pós-emprego. **Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Companhia reconhece no resultado o período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável anual acima de R\$ 240 por exercício. O Governo Federal editou em 22/05/2015, a Medida Provisória nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/2015 de 06/10/2015, aumentando a alíquota da contribuição social sobre o lucro de 15% para 20% a partir de 01/01/2015, sendo que tal alteração será válida até 31/12/2018, retornando a alíquota de 15% a partir de 01/01/2019. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto/2015, e 20% a partir de setembro de 2015, (vide nota explicativa nº 18.9). É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado (terrenos e edifícios), cujo montante será transferido para impostos a pagar, no passivo circulante, quando da realização ou baixa desses ativos. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou "liability method" segundo o CPC 32) sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis seguintes destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. I. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O passivo de seguros da Companhia é o componente onde a Administração mais utiliza estimativas e julgamentos, pois existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados. A Companhia utiliza as fontes de informação interna e externa disponíveis, tais como: sua experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários sobre o cálculo da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. A Companhia divulga análises de sensibilidade para estas premissas na nota explicativa nº 5. I. **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas:** A Companhia possui processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras, estes registros estão amparados pela opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis, leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, com base em informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões. iii. **Cálculo de valor justo de ativos financeiros:** Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados nas categorias "disponíveis para venda", ativos "mensurados ao valor justo através do resultado" e "mantidos para negociação". Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3., informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado. iv. **Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco financeiro/liquidez; • Risco de mercado; • Risco de crédito; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estes exercícios, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados. A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa, responsáveis por controles internos, SOX, compliance e normas. Para administrar os riscos aos quais a Companhia está exposta, são efetuados periodicamente comitês de precificação e de reservas de sinistros, sendo que para a gestão do risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatórios de monitoramento de índices de inadimplência. **5.1. Gestão de risco de seguro:** Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. O Departamento Atuarial junto às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes. Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do parceiro ressegurador na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 18.1. A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

	31/12/17			31/12/16		
	Exposição máxima ao risco de seguro (a)	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Exposição máxima ao risco de seguro (a)	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Modalidade						
Automóvel	14.662.584	14.471.863	99.819	10.294.465	10.162.600	70.082
Rural	2.048.857	2.044.533	20.248	5.153.308	5.129.192	50.928
Vida	12.371.165	10.735.655	77.805	9.925.847	7.918.890	61.912
Total	29.082.626	27.286.051	198.017	25.473.620	23.210.682	182.922

(a) Esses montantes representam os valores máximos indenizáveis, em caso de sinistros cobertos, para cada um dos riscos emitidos e vigentes nas respectivas datas-base. Tais valores são calculados por meio da soma das Importâncias Seguradas de coberturas mutuamente exclusivas, ou seja, no caso de um seguro patrimonial, não se soma a Importância Segurada de Roubo de Bens, quando existe para o mesmo risco uma cobertura de incêndio para prédio e conteúdo. A Companhia realiza testes de sensibilidade para demonstrar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas seguintes variáveis: • Sinistralidade - simulação do efeito de uma elevação de 5 pontos percentuais na sinistralidade; • Despesas administrativas - simulação do aumento de 10% nas despesas administrativas; Para a elaboração do teste foram utilizadas, respectivamente, a sinistralidade apurada na relação entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos, e o montante de despesas administrativas, ambos registrados nos últimos 12 meses contados a partir de cada uma das datas-bases apresentadas. A tabela abaixo apresenta os resultados brutos e líquidos de resseguros, considerando as respectivas premissas:

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido		
	31/12/17	31/12/16	31/12/16
Premissas	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(5.118)	(4.677)	(5.256)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(1.179)	(1.179)	(1.279)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	395	395	461
Total	(5.902)	(5.461)	(6.074)

ii) **Danos - exceto Auto**

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido		
	31/12/17	31/12/16	31/12/16
Premissas	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(3.023)	(2.537)	(2.096)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(1.338)	(1.338)	(746)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	1.341	1.341	963
Total	(3.020)	(2.534)	(1.879)

iii) **Vida**

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido		
	31/12/17	31/12/16	31/12/16
Premissas	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(751)	(749)	(686)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(277)	(277)	(216)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	311	311	284
Total	(717)	(715)	(618)

A Companhia demonstra nos quadros abaixo a composição de prêmios cedidos em resseguro em 31/12/2017 e 2016:

Ramo	Prêmios cedidos em resseguro líquido de recomposição de comissões (a)											
	31/12/17			31/12/16			31/12/17			31/12/16		
	Bruto	Líquido	% Ressegurado	Bruto	Líquido	% Ressegurado	Bruto	Líquido	% Ressegurado	Bruto	Líquido	% Ressegurado
Automóvel	105.446	97.635	8,29%	6.340	8,29%	6,340	8,29%	6,340	8,29%	6,340	8,29%	
Rural	75.223	15.659	9,71%	5.410	13,3%	35,5%	9,71%	5.410	13,3%	35,5%		
Vida	17.760	53.197	3	36	0,0%	0,0%	3	36	0,0%	0,0%		
Demais ramos	93	79	1	1	1%	1%	93	79	1	1%	1%	
Total	198.522	166.570	18,58%	11.787	9%	7%	198.522	166.570	18,58%	11.787	9%	

a) A tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Ramo	Prêmios cedidos em resseguro líquido de recomposição de comissões (a)					
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Automóvel	17.349	17.112	88	37	1.324	868
Rural	7.633	5.541	364	908	1.189	1.379
Vida	63	48	-	-	-	-
Demais ramos	-	-	-	-	-	-
Total	25.046	22.702	452	945	2.516	2.249

(*) A Companhia utiliza como fonte para classificação de categoria de risco o site da autarquia SUSEP. Abaixo, demonstramos as provisões técnicas de resseguro:

Ramo	PPNG		PPNG-RVNE		PSL/PDR		IBNR		IBNER	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Automóvel	17.349	17.112	88	37	1.324	868	17	30	43	41
Rural	7.633	5.541	364	908	1.189	1.379	141	108	22	90
Vida	63	48	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais ramos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25.046	22.702	452	945	2.516	2.249	158	138	41	131

5.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez: A Companhia está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A gestão de riscos financeiros compreende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam adotados para evitar que perdas decorrentes de oscilações de preços venham a impactar os resultados de forma adversa. Desta forma, para mitigação do risco, a Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos e títulos privados de alta liquidez. O Grupo Liberty tem uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites para correta gestão e mitigação dos riscos. Esta política de investimentos compreende os principais critérios e restrições de acordo com a regulação local e também de acordo com a política mundial do Grupo Liberty para investimentos. A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos financeiros e contratos de seguro detidos pela Companhia e seus passivos:

Composição da carteira	Até 1 ano		Acima de 1 ano		Saldo contábil		Saldo contábil	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro								
- Disponíveis para venda								
Ativos pré-fixados								
Públicos								
Ativos pós-fixados								
Públicos								
Privados								
Fundos de Investimento								
Fundos e reservas retidos pelo IRB								
- Recebíveis								
Valores a receber de seguradoras e resseguradoras								
Outros créditos operacionais								
- Ativos de resseguro								
- Títulos e créditos a receber								
- Outros créditos								
- Depósitos judiciais e fiscais								
- Outros (vide nota nº 6)								
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	92.447	442.012	534.459	495.988				
Passivos								
Contas a pagar								
Débitos de operações com seguros e resseguros								
Provisões técnicas - seguros								
Outros débitos - provisões judiciais								
Total dos passivos	200.360	254.904	452.264	417.935				

5.3. Gestão de risco de mercado: A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. O CPC 39 requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	31/12/17			31/12/16		
	Nível 1	Nível 2	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Consolidado
Títulos de renda fixa						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.635	-	19.635	50.295	-	50.295
Letras do Tesouro Nacional - LTN	242.713	-	242.713	167.827	-	167.827
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	27.729	-	27.729	54.420	-	54.420
Títulos privados						
Fundos de Investimento - não exclusivos	869	-	869	1.227	-	1.227
CDbs	-	-	-	1.916	-	1.916
Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	53	53	-	53	53
Total	290.946	53	290.999	273.768	1.969	275.738

(*) A Companhia não detém ativos financeiros classificados de acordo com o Nível 3. A Companhia utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração os cenários históricos e cenários de condições de mercado previsto para períodos futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. Para a correta análise de sensibilidade e dos testes de stress utilizados a metodologia VaR, que pode ser resumida como a medida de quanto um total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber durante certo horizonte de tempo, com certa probabilidade. A grande motivação para o uso do conceito de VaR é que este integra o risco de todo o ativo/passivo em uma única medida numérica, resumindo o risco total, por exemplo, de um banco para acompanhamento por sua diretoria. A grande deficiência do conceito de VaR é que risco é um conceito multidimensional, logo a integração do risco total de uma instituição em uma única medida numérica requer simplificações. Na política de investimentos, utiliza-se o método VaR para o cálculo do risco, que é calculado em dias úteis e com 95% de intervalo de confiança. Nas análises trabalha-se com um VaR globalizado máximo de 0,5% sendo que os valores atuais, gerados através do teste de stress, está em 0,21%. A tabela a seguir apresenta o teste de sensibilidade, de risco e de liquidez, com a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Companhia:

Ativos financeiros - Disponíveis para venda	31/12/17		31/12/16		Variação	
	Premissa	%	31/12/17	%	31/12/16	%
Pré-fixado	270.442	44,2%	222.247	44,2%	47.195	0,0%
Pós-fixado	20.504	53,43%	53.438	53,43%	(32.934)	(-10,0%)
IRB	53	53	53	53	0	0,0%
Total	290.999	275.738			15.761	(-5,3%)

5.4. Gestão de risco de crédito: A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Consequentemente, existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política. O saldo de contas a receber está distribuído entre diversos clientes e não existe um cliente que possua concentração de 10% ou mais do total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber. A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para perda sobre créditos, apurada de acordo com um estudo de inadimplência que determina, por faixa de vencimento e por grupo de risco (exemplo: Automóveis, vida em grupo, etc.), um percentual estimado de perda para as apólices vencidas. O estudo é atualizado semestralmente. Vide nota explicativa nº 8. A política de investimentos da Companhia apresenta as seguintes premissas: preservação do capital, a maximização de retorno dentro dos limites da prudência, liquidez, cobertura de reserva, margens de solvência e desempenho estável e previsível. Seguindo a política de investimentos, a administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco esteja entre "AA" até "BB", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada. A aplicação de recursos da Companhia se dá através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima a variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança. Apresentamos abaixo um quadro contendo a segregação dos ativos constantes na carteira de investimentos pelos seus respectivos ratings de escala internacional da Standard & Poor's. Os títulos que não possuem rating em escala internacional, foi utilizada a escala nacional de classificação, também divulgadas pela Standard & Poor's. Os títulos que não possuem rating em escala nacional são "sem rating".

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Internacional S e m contábil		E m contábil	
	A	BB rating	31/12/17	31/12/16
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro				
- Disponíveis para venda				
Ativos pré-fixados				
Públicos				
Ativos pós-fixados				
Públicos				
Privados				
Fundos de investimento				
Índice de inflação				
Fundos e reservas retidos pelo IRB				
- Recebíveis				
Prêmios a receber de segurados				
Valores a receber de operações com seguradoras e resseguradoras				
Outros créditos operacionais				
- Ativos de resseguro				

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro judiciais (em milhões de reais)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	32	43	48	57	64	92	87	91	98	100	102
Um ano mais tarde:	43	48	56	63	90	86	91	98	100	102	
Dois anos mais tarde:	46	54	60	84	82	88	95	98	101		
Três anos mais tarde:	51	57	77	77	83	91	95	99			
Quatro anos mais tarde:	53	72	71	77	86	91	96				
Cinco anos mais tarde:	65	67	72	79	86	91					
Seis anos mais tarde:	61	68	73	79	85						
Sete anos mais tarde:	62	68	73	78							
Oito anos mais tarde:	63	67									
Nove anos mais tarde:	62										
Dez anos mais tarde:	62										
Posição em 31/12/2017	62	67	72	78	85	91	96	99	101	102	102
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(16)	(23)	(30)	(40)	(46)	(52)	(61)	(68)	(74)	(81)	(86)
Um ano mais tarde:	(23)	(30)	(39)	(46)	(52)	(60)	(68)	(74)	(80)	(86)	
Dois anos mais tarde:	(29)	(39)	(44)	(50)	(59)	(67)	(73)	(80)	(86)		
Três anos mais tarde:	(38)	(43)	(49)	(57)	(64)	(72)	(78)	(85)			
Quatro anos mais tarde:	(41)	(47)	(54)	(61)	(68)	(76)	(83)				
Cinco anos mais tarde:	(45)	(52)	(57)	(64)	(72)	(80)					
Seis anos mais tarde:	(49)	(55)	(60)	(67)	(75)						
Sete anos mais tarde:	(51)	(57)	(62)	(70)							
Oito anos mais tarde:	(53)	(59)	(65)								
Nove anos mais tarde:	(55)	(62)									
Dez anos mais tarde:	(57)										
Posição em 31/12/2017	(57)	(62)	(65)	(70)	(75)	(80)	(83)	(85)	(86)	(86)	(86)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	4	6	7	8	10	12	13	14	15	16	16
Diferença entre estimativa inicial e final	(29)	(24)	(24)	(21)	(21)	1	(9)	(8)	(3)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	-48%	-36%	-33%	-27%	-24%	1%	-9%	-8%	-3%	-2%	0%

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	1.517	1.711	1.907	2.094	2.332	2.516	2.691	2.823	2.915	2.989	3.064
Um ano mais tarde:	1.518	1.708	1.907	2.098	2.314	2.519	2.693	2.827	2.916	2.991	
Dois anos mais tarde:	1.517	1.708	1.908	2.093	2.314	2.517	2.693	2.827	2.917		
Três anos mais tarde:	1.517	1.708	1.904	2.093	2.313	2.517	2.692	2.828			
Quatro anos mais tarde:	1.517	1.705	1.904	2.093	2.313	2.519	2.694				
Cinco anos mais tarde:	1.515	1.705	1.904	2.093	2.313	2.519					
Seis anos mais tarde:	1.514	1.705	1.904	2.093	2.314						
Sete anos mais tarde:	1.514	1.705	1.904	2.094							
Oito anos mais tarde:	1.514	1.705	1.905								
Nove anos mais tarde:	1.514	1.706									
Dez anos mais tarde:	1.515										
Posição em 31/12/2017	1.515	1.706	1.905	2.094	2.314	2.519	2.694	2.828	2.917	2.991	3.064
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(1.468)	(1.655)	(1.855)	(2.046)	(2.264)	(2.467)	(2.651)	(2.798)	(2.896)	(2.972)	(3.047)
Um ano mais tarde:	(1.507)	(1.700)	(1.899)	(2.089)	(2.309)	(2.513)	(2.689)	(2.823)	(2.912)	(2.986)	
Dois anos mais tarde:	(1.511)	(1.702)	(1.902)	(2.091)	(2.311)	(2.514)	(2.690)	(2.824)	(2.913)		
Três anos mais tarde:	(1.513)	(1.704)	(1.903)	(2.091)	(2.311)	(2.515)	(2.691)	(2.824)			
Quatro anos mais tarde:	(1.514)	(1.704)	(1.903)	(2.092)	(2.311)	(2.515)	(2.691)				
Cinco anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)	(2.311)	(2.516)					
Seis anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)	(2.311)						
Sete anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)							
Oito anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)									
Nove anos mais tarde:	(1.514)	(1.705)									
Dez anos mais tarde:	(1.514)										
Posição em 31/12/2017	(1.514)	(1.705)	(1.903)	(2.092)	(2.311)	(2.516)	(2.691)	(2.824)	(2.913)	(2.986)	(3.047)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	1	1	2	2	3	3	3	4	4	5	17
Diferença entre estimativa inicial e final	2	6	2	1	17	(3)	(3)	(5)	(2)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Mês/ano de ocorrência:	Valores líquidos de resseguro judiciais (em milhões de reais)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	32	43	48	56	63	91	86	90	96	99	100
Um ano mais tarde:	42	47	55	62	89	85	89	96	98	100	
Dois anos mais tarde:	45	54	59	83	81	87	94	97	99		
Três anos mais tarde:	51	56	76	75	82	90	94	98			
Quatro anos mais tarde:	52	71	70	76	85	90	95				
Cinco anos mais tarde:	64	65	71	78	84	90					
Seis anos mais tarde:	60	66	72	78	83						
Sete anos mais tarde:	61	67	72	77							
Oito anos mais tarde:	61	67	71								
Nove anos mais tarde:	62	66									
Dez anos mais tarde:	61										
Posição em 31/12/2017	61	66	71	77	83	90	95	98	99	100	100
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(15)	(23)	(30)	(39)	(45)	(51)	(60)	(67)	(73)	(79)	(85)
Um ano mais tarde:	(23)	(30)	(39)	(45)	(51)	(59)	(67)	(73)	(79)	(85)	
Dois anos mais tarde:	(29)	(38)	(44)	(50)	(58)	(66)	(72)	(79)	(84)		
Três anos mais tarde:	(37)	(42)	(48)	(56)	(63)	(70)	(77)	(83)			
Quatro anos mais tarde:	(41)	(46)	(53)	(60)	(67)	(75)	(81)				
Cinco anos mais tarde:	(44)	(51)	(56)	(63)	(71)	(79)					
Seis anos mais tarde:	(48)	(54)	(59)	(66)	(74)						
Sete anos mais tarde:	(50)	(56)	(61)	(69)							
Oito anos mais tarde:	(53)	(58)	(64)								
Nove anos mais tarde:	(54)	(61)									
Dez anos mais tarde:	(56)										
Posição em 31/12/2017	(56)	(61)	(64)	(69)	(74)	(79)	(83)	(84)	(85)	(85)	(85)
Provisão de sinistros em 31/12/2017 (i)	4	6	7	8	9	11	13	14	15	16	16
Diferença entre estimativa inicial e final	(29)	(24)	(23)	(21)	(20)	1	(9)	(8)	(3)	(2)	-
Diferença % entre estimativa inicial e final	-48%	-36%	-33%	-27%	-24%	1%	-9%	-8%	-3%	-2%	0%

Mês/ano de ocorrência:	Valores líquidos de resseguro administrativos (em milhões de reais)										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Incorrido mais IBNR (i)											
Até a data-base:	1.301	1.468	1.636	1.797	2.000	2.158	2.309	2.422	2.501	2.564	2.628
Um ano mais tarde:	1.302	1.465	1.636	1.799	1.985	2.161	2.310	2.425	2.501	2.565	
Dois anos mais tarde:	1.301	1.465	1.637	1.795	1.985	2.159	2.310	2.425	2.502		
Três anos mais tarde:	1.301	1.465	1.633	1.796	1.984	2.159	2.310	2.426			
Quatro anos mais tarde:	1.301	1.463	1.634	1.795	1.984	2.159	2.311				
Cinco anos mais tarde:	1.299	1.463	1.633	1.795	1.984	2.161					
Seis anos mais tarde:	1.299	1.462	1.633	1.795	1.985						
Sete anos mais tarde:	1.299	1.463	1.633	1.796							
Oito anos mais tarde:	1.299	1.463	1.634								
Nove anos mais tarde:	1.299	1.463									
Dez anos mais tarde:	1.299										
Posição em 31/12/2017	1.299	1.463	1.634	1.796	1.985	2.161	2.311	2.426	2.502	2.565	2.628
Pago Acumulado(*)											
Até a data-base:	(1.299)	(1.420)	(1.591)	(1.755)	(1.942)	(2.116)	(2.274)	(2.400)	(2.484)	(2.549)	(2.614)
Um ano mais tarde:	(1.293)	(1.458)	(1.629)	(1.792)	(1.980)	(2.156)	(2.306)	(2.421)	(2.498)	(2.561)	
Dois anos mais tarde:	(1.297)	(1.460)	(1.632)	(1.793)	(1.982)	(2.157)	(2.308)	(2.423)	(2.499)		
Três anos mais tarde:	(1.298)	(1.461)	(1.632)	(1.794)	(1.982)	(2.158)	(2.308)	(2.423)			